



PROJETO EDUCATIVO

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE ALJUSTREL

Educar para a cidadania e para a vida depois da escola

2025 – 2029

ÍNDICE

Conteúdo

LISTA DE ABREVIATURAS.....	3
INTRODUÇÃO	4
DIAGNÓSTICO ORGANIZACIONAL	5
O AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE ALJUSTREL	5
OFERTA CURRICULAR E NÃO CURRICULAR	5
ORGANOGRAMA.....	7
ANÁLISE SWOT	7
LINHAS DE AÇÃO	10
A MISSÃO	10
A VISÃO	10
L.O. 1 – SUCESSO ESCOLAR DE QUALIDADE E ABANDONO ESCOLAR.....	12
L.O. 2 - GESTÃO, LIDERANÇA PARTILHADA E ORGANIZAÇÃO PEDAGÓGICA	13
L.O. 3 – INCLUSÃO E EQUIDADE.....	15
L.O. 4 – RELAÇÃO ESCOLA/FAMÍLIAS/COMUNIDADE/PARCERIAS.....	16
PROCESSO DE MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO	18

LISTA DE ABREVIATURAS

AAAF – Atividades de Animação e de Apoio à Família

AEA – Agrupamento de Escolas de Aljustrel

AEC – Atividades de Enriquecimento Curricular

BE – Bibliotecas Escolares

CAA – Centro de Apoio à Aprendizagem

CAF – Componente de Apoio à Família

CMA – Câmara Municipal de Aljustrel

CNE – Conselho Nacional de Educação

CT – Conselhos de Turma

DAC – Domínios de Autonomia Curricular

DT – Diretor de Turma

EAA – Equipa de Autoavaliação

EE – Encarregados de Educação

EMAEI – Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva

EMAT – Equipa Multidisciplinar de Apoio aos Tribunais

FCT – Formação em Contexto de Trabalho

PAP – Prova de Aptidão Profissional

PCT – Plano Curricular de Turma

PE – Projeto Educativo

PLNM – Português Língua Não Materna

PIT – Plano Individual de Transição

RBE – Rede de Bibliotecas Escolares

SPO – Serviços de Psicologia e Orientação

STP – Serviços Técnico-Pedagógicos

INTRODUÇÃO

No Agrupamento de Escolas de Aljustrel, acreditamos que a educação é a base para o crescimento, desenvolvimento e sucesso dos nossos alunos. Acreditamos ainda que o trabalho desenvolvido neste agrupamento é importante para o futuro do concelho e, à escala, também do país. É com grande entusiasmo que apresentamos o nosso projeto educativo, que reflete o nosso compromisso em oferecer uma educação de alta qualidade e preparar os nossos alunos para um futuro em que possam ter sucesso e, principalmente, serem felizes, realizando-se enquanto seres humanos e contribuindo para uma sociedade promotora de desenvolvimento económico sustentável, regida por valores éticos e socialmente justa.

Ao mesmo tempo, consideramos que a força de trabalho na escola é fundamental para a consecução dos objetivos a que nos propomos. Manter um ambiente de trabalho assente em princípios como a solidariedade, o bem-estar, o rigor, o foco e o desenvolvimento profissional é essencial para que toda a comunidade educativa usufrua de um serviço de qualidade prestado pela escola.

E porque sabemos que as aprendizagens significativas se realizam em contexto, pretendemos manter e aprofundar laços com os diversos atores que se deverão constituir como verdadeiros parceiros. Desde logo os pais e encarregados de educação, mas também os diversos órgãos do poder local, a CPCJ, a GNR, o tecido empresarial, as instituições de solidariedade social, as diversas associações, enfim, todos quantos possam contribuir para que a escola estabeleça conexões e melhor prepare os alunos para uma vida plena nos planos pessoal, profissional, social e ético.

DIAGNÓSTICO ORGANIZACIONAL

O AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE ALJUSTREL

O Agrupamento de Escolas de Aljustrel (AEA) está sediado no concelho de Aljustrel, no distrito de Beja e foi constituído no ano letivo de 2011-2012, na sequência da Resolução do Conselho de Ministros n.º 44/2010, tendo agregado a Escola Secundária de Aljustrel ao Agrupamento Vertical de Escolas do Concelho de Aljustrel, tendo a sede ficado na Escola Básica 2,3 Dr. Manuel de Brito Camacho.

A população escolar, há vários anos letivos, oscila entre 1050 a 1100 alunos, distribuídos pelos diversos níveis de ensino: Pré-Escolar, 1.º ciclo, 2.º e 3.º ciclos e Ensino Secundário. O agrupamento pretende ainda oferecer a possibilidade de estrangeiros aprenderem o Português, frequentando o Português Língua de Acolhimento, bem como Cursos de Educação e Formação de Adultos (EFA) que garantam o direito constitucionalmente estabelecido de todo o cidadão ter direito à educação e formação ao longo da vida.

O Agrupamento de Escolas de Aljustrel apresenta a seguinte constituição:

- Escola Secundária de Aljustrel;
- Escola Básica do 2.º e 3.º ciclo, Dr. Manuel de Brito Camacho (sede do Agrupamento);
- Escola Básica de Aljustrel;
- JI de Rio de Moinhos;
- EB1/JI de Ervidel;
- EB1/JI de Messejana;
- EB1/JI de Montes Velhos.

OFERTA CURRICULAR E NÃO CURRICULAR

O Agrupamento de Escolas de Aljustrel oferece, em todos os anos letivos:

- a) Educação pré-escolar;
- b) 1.º ciclo do ensino básico;
- c) 2.º ciclo do ensino básico;
- d) 3.º ciclo do ensino básico;

- e) Cursos científicos-humanísticos do ensino secundário;
- f) Cursos profissionais (mediante negociação e proposta submetida a aprovação superior).

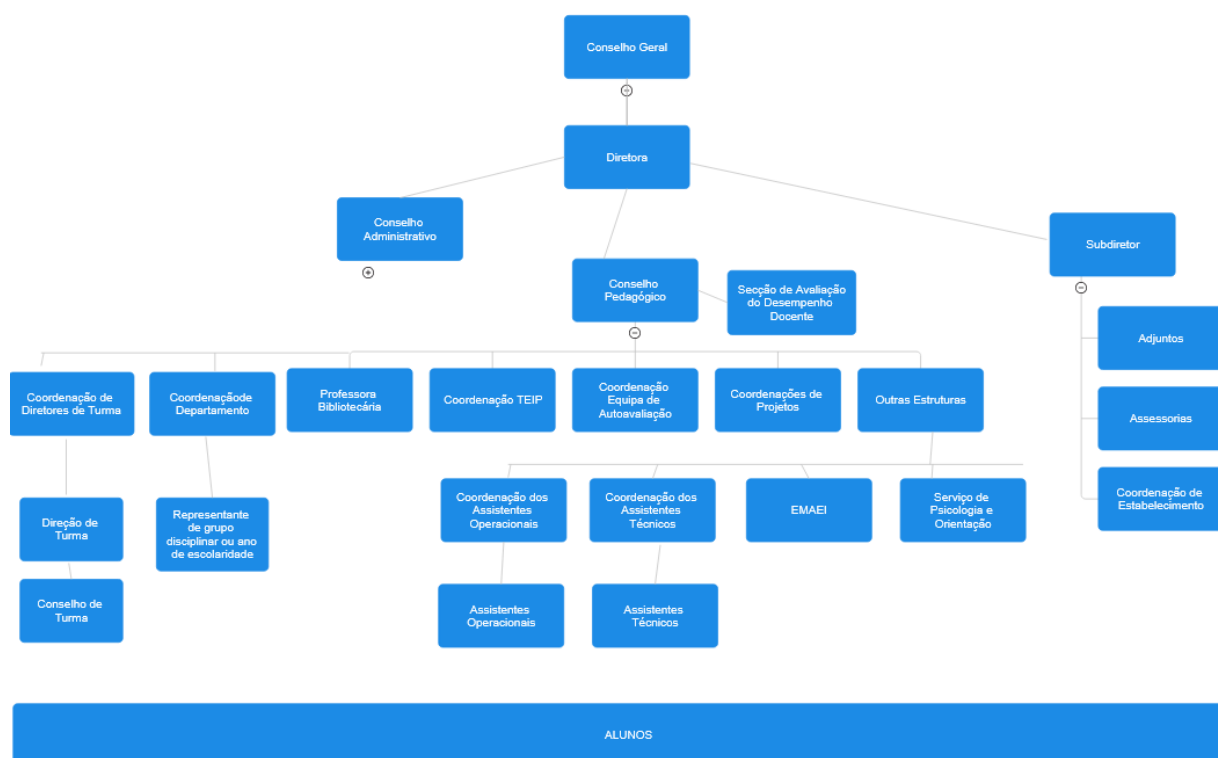
Dependendo das necessidades dos alunos, do enquadramento social e da aprovação da tutela, o Agrupamento de Escolas de Aljustrel pode ainda oferecer:

- g) Medida PIEF (Programa Integrado de Educação e Formação);
- h) Curso CEF (curso de educação e formação) do 3.º ciclo;
- i) PLA (Português Língua de Acolhimento) para alunos estrangeiros;
- j) Curso EFA (Educação e Formação de Adultos) em regime noturno.

Como complemento das atividades curriculares, o Agrupamento de Escolas de Aljustrel oferece:

- a) Atividades de enriquecimento curricular (AEC), no 1.º ciclo.
- b) Atividades de Animação e Apoio à família (AAAF), no pré-escolar, em horário não letivo e interrupções letivas (em protocolo com a autarquia);
- c) Componente de Apoio à Família (CAF), no 1.º ciclo, em horário não letivo e interrupções letivas (em protocolo com a autarquia);
- d) Núcleos de Desporto Escolar;
- e) Um conjunto de atividades e projetos, a definir em cada ano letivo, aprovados pelo Conselho Pedagógico através do Plano Anual de Atividades, considerando os interesses dos alunos, a adequação ao currículo e a distribuição de serviço.

ORGANOGRAMA



ANÁLISE SWOT

Pontos Fortes

- Estabilidade no corpo docente uma vez que este é constituído na sua maioria por professores do quadro de Agrupamento;
- Abandono escolar pouco significativo, tendo em conta o elevado número de alunos da comunidade cigana;
- Oferta educativa diversificada e que dá resposta às necessidades e características da totalidade da população escolar;
- Desenvolvimento de projetos relacionados com a proteção do ambiente e a promoção de estilos de vida saudáveis, sendo este um Agrupamento Eco-Escolas;
- Participação em projetos estimuladores do exercício de uma cidadania ativa, nomeadamente: “Parlamento dos Jovens” e “Assembleia Municipal Jovem”;

- Desenvolvimento de projetos Erasmus que têm permitido aos alunos fortalecer uma cidadania e uma identidade europeia e aos docentes, através da formação, adquirir e partilhar competências que permitam implementar diferentes e inovadoras metodologias de ensino;
- Participação do Agrupamento, enquanto escola piloto, em diversos projetos promovidos pela DGE, nomeadamente: Autonomia e Flexibilidade Curricular e Projeto Maia;
- Integração do Agrupamento no Plano de Capacitação Digital;
- Desenvolvimento de projetos de intervenção logo nos primeiros anos de escolaridade, com vista à superação de dificuldades e ao alcance do sucesso educativo, nomeadamente o Hypatiamat;
- Existência de um bom relacionamento com os órgãos do poder local;
- Implementação de bons projetos, promovidos pela autarquia, ao nível da educação pré-escolar e do 1.º ciclo;
- Existência de intencionalidade no trabalho cooperativo e de sequencialidade curricular, entre os vários níveis de ensino;
- Existência de trabalho colaborativo e de articulação entre os docentes do grupo de educação inclusiva e os docentes dos grupos e das turmas, para a integração e o apoio às crianças e aos alunos com Necessidades Educativas de Aprendizagem;
- Desenvolvimento de um trabalho de qualidade por parte da EMAEI;
- Boa organização em termos do trabalho desenvolvido pelo Observatório da Indisciplina;
- Fazer parte do Programa TEIP, que proporciona ao agrupamento mais crédito horário e outros recursos que, devidamente mobilizados, contribuem para a melhoria do serviço educativo.

2.3 – Pontos Fracos

- Taxas de insucesso mais elevadas, para as quais contribuem ainda os dois anos de confinamento em resultado da pandemia;
- Resultados aquém do esperado ao nível de algumas disciplinas, nos exames nacionais;
- Falta de salas de aula e de espaços destinados à prática de desporto, na Escola Básica de Aljustrel, que permitam organizar e dar resposta às diversas metodologias adotadas, com vista ao combate ao insucesso escolar;
- Falta de salas de aulas, em número e com dimensões adequadas, tanto na Escola Básica 2,3 Dr. Manuel de Brito Camacho como na Escola Secundária de Aljustrel.
- Desadequação de alguns espaços desportivos e de lazer na Escola EB23 Dr. Manuel de Brito Camacho e na Escola Secundária;

- Ocorrências ao nível da Indisciplina pouco significativas mas, ainda assim, preocupantes;
- Inexistência de Associação de Pais no Agrupamento;
- Projeto Educativo do Agrupamento e Regulamento Interno desatualizados.

2.4 – Oportunidades

- Indústria mineira e de outras empresas no concelho e na região, o que proporcionam empregabilidade e consequentemente de melhores condições socioeconómicas;
- Existência de uma diversidade de culturas agrícolas na região, permitindo outras perspetivas neste sector;
- A expansão do perímetro de rega da Barragem do Alqueva e consequente ligação à Barragem do Monte da Rocha, possibilitando um incremento da atividade agrícola, assente em culturas de regadio, constituindo-se como um património económico e cultural da região de enormes potencialidades;
- Desenvolvimento turístico na região, em função do património mineiro de Aljustrel;
- Estabelecimento de parcerias com as diversas entidades empresariais da comunidade, com vista à diversificação da oferta de cursos profissionais para dar resposta às necessidades do mercado de trabalho local e regional;
- A Municipalização da Educação;
- A ampliação do Centro Escolar Vipasca permitirá, através do surgimento de novos espaços, o desenvolvimento de novos projetos e diversas metodologias educativas.

2.5 – Constrangimentos/Ameaças

- Número alargado de alunos em situação de itinerância ao nível da etnia cigana não permitindo um desenvolvimento sequencial das aprendizagens;
- Existência de algumas famílias disfuncionais e com baixas expetativas pessoais e profissionais;
- Baixas expetativas e fracas ambições, por parte de um grupo ainda significativo de alunos, no que respeita ao seu percurso escolar e universitário;
- Reduzido apoio/acompanhamento dos alunos, por parte de alguns encarregados de educação;
- Muitos encarregados de educação do Agrupamento apresentam uma baixa escolarização.

LINHAS DE AÇÃO

A MISSÃO

“Educar e formar indivíduos e cidadãos progressivamente mais informados e cultos, autônomos e responsáveis, solidários, democrática e civicamente implicados na construção de um destino coletivo e de um projeto de sociedade que fomentem a afirmação das mais elevadas qualidades de todos e de cada ser humano, melhorando a oferta educativa e formativa, para os diferentes públicos, promovendo uma escola inovadora, crítica e inclusiva, preparada para os desafios da era digital e da inteligência artificial, que valorize o uso pedagógico da tecnologia como motor de inclusão, criatividade e sucesso educativo.”

A VISÃO

Este Projeto propõe-se ser implementado num Agrupamento que trabalha para a qualidade do ensino, no âmbito da educação e formação, onde cada aluno aprende a ser, a conviver, a comunicar, a trabalhar e a valorizar a diversidade, a acolher a diferença, como algo potenciador de enriquecimento pessoal e coletivo. Um espaço educativo onde haja uma demanda pela inovação e qualidade no ensino e pela melhoria do sucesso escolar ao qual correspondam aprendizagens significativas. Tal deverá consubstanciar-se na concretização de uma articulação coerente e sistemática, quer no plano curricular, quer no plano pedagógico, na promoção de uma organização funcional, indo ao encontro dos interesses e necessidades da comunidade educativa, na promoção de uma cultura de inclusão, no desenvolvimento da formação integral do aluno, na formação de jovens conscientes dos seus deveres enquanto cidadãos do mundo e no combate ao absentismo e abandono escolar, oferecendo a maior diversidade possível de percursos formativos, favorecendo assim todas as ofertas e possibilidades, para garantir um ensino de qualidade.

Um Agrupamento de Escolas considera-se como sendo uma organização educativa, com desafios e exigências diárias e constantes sendo por isso necessário estabelecer um modelo de gestão descentralizado, que mobilize e integre nos seus processos de decisão, um alargado número de pessoas. Desta forma é essencial, a implementação de uma cultura de escola democrática, onde todos os contributos sejam valorizados e onde as pessoas possam, verdadeiramente, sentir que a

sua opinião conta, criando-se assim um sentimento de envolvimento e de pertença através da motivação de todos os intervenientes no processo educativo.

É essencial apostar em mecanismos de reflexão e de monitorização, para todas as estruturas da organização, promovendo a autoavaliação como ferramenta essencial à melhoria das práticas educativas.

Relativamente aos discentes, é igualmente relevante, realizar assembleias de delegados de turma, procurando conhecer e valorizar as opiniões dos alunos, mobilizando quem desempenha estes cargos, para em conjunto com os colegas que representam, darem contributos para a resolução de problemas e melhorar o funcionamento da Escola.

No que respeita aos assistentes operacionais, técnicos e restante pessoal não docente é também importante realizar reuniões de forma periódica, com o objetivo de os envolver nas decisões, procurando valorizar os seus contributos e as suas funções, assinalando-as como fundamentais para a qualidade educativa do Agrupamento.

Ainda neste âmbito, é imprescindível o envolvimento de toda a comunidade escolar no cumprimento dos valores, princípios, missão, visão e objetivos definidos no Projeto Educativo de Escola, devendo esta participação ser um desígnio de todos. A elaboração participada deste projeto deve permitir espelhar os valores, os princípios, a missão, a visão e os objetivos estratégicos e a cultura de Escola que se quer implementar, contribuindo assim para a mobilização de todos.

Desta forma estabelecem-se as seguintes linhas orientadoras:

L.O. 1 – SUCESSO ESCOLAR DE QUALIDADE E ABANDONO ESCOLAR

O conhecimento é uma ferramenta potenciadora do sucesso e é fundamental garantir aos alunos um conjunto de oportunidades variadas, para que estes adquiram competências que lhes permitam enfrentar os desafios que surjam ao longo da sua vida e se tornem cidadãos mais realizados.

Sendo este um Agrupamento TEIP (Território Educativo de Intervenção Prioritária), a prevenção e a redução do abandono escolar precoce e do absentismo e a promoção do sucesso educativo dos alunos deverão ser um objetivos primordiais.

Objetivos Gerais	Objetivos Específicos	Medidas
• Melhorar os resultados académicos da avaliação interna.	• Diagnosticar as dificuldades dos alunos precocemente. • Melhorar os resultados do sucesso escolar. • Melhorar a taxa de percursos diretos de sucesso. • Melhorar a taxa da qualidade do sucesso. • Melhorar a taxa de sucesso total.	• Reflexão sistemática sobre o papel do pré-escolar, no sentido de preparar a criança a saber ser e estar, adquirir conhecimentos cognitivos e raciocínio. • Reflexão sistemática sobre os resultados escolares, definindo estratégias de melhoria ajustadas às turmas e a cada aluno, partindo dos produtos da EAA. • Atribuição de metodologias de apoio educativo não só aos alunos em situação de insucesso, mas também àqueles que queiram melhorar os seus resultados escolares. • Incentivo ao recurso a metodologias e tecnologias, em contexto de aula que vão de encontro às expectativas e necessidades dos alunos, à necessária diferenciação pedagógica, à inclusão, que se articulem com as práticas avaliativas com predominância da dimensão formativa e que conduzam à realização de aprendizagens significativas. • Promoção de atividades que desenvolvam hábitos de autorregulação dos alunos. • Melhoria do serviço educativo relativamente ao ensino das ciências.

Objetivos Gerais	Objetivos Específicos	Medidas
- Melhorar os resultados académicos da avaliação externa. - Taxas de abandono escolar residuais ou nulas.	- Melhorar a taxa de alunos com sucesso nas provas finais e nos exames nacionais. - Melhorar a média dos resultados dos alunos nas provas finais e nos exames nacionais. - Manter os valores referentes ao abandono escolar.	- Promoção de atividades com os alunos que aumentem o conhecimento da estrutura das provas finais/exames nacionais e dos seus critérios de correção. - Promoção de atividades de preparação das provas finais/exames nacionais. - Manutenção/melhoria do protocolo de ação perante situações de risco de abandono, nomeadamente: - articulação com a CPCJ / EMAT; - articulação com o município / Segurança Social; - Ação casuística do diretor de turma / professor titular de turma. - Diversificação da oferta educativa do Agrupamento, nomeadamente com a oferta da medida PIEF, eventualmente CEF, cursos profissionais atrativos para os alunos e que ofereçam, no final do seu percurso escolar, mais oportunidades de empregabilidade, preferencialmente alinhados com setores estratégicos da região (mineiro, agrícola e turístico).

Indicadores de Avaliação
- Variação das médias das classificações internas por ano de escolaridade, área disciplinar ou disciplina. - Variação das taxas de sucesso total. - Variação das taxas de percursos diretos de sucesso. - Variação das taxas da qualidade do sucesso. - Variação das taxas de sucesso escolar (transição e aprovação). - Comparação das classificações internas e externas a nível de escola, NUT III e nacional. - Variação das taxas das classificações da avaliação externa no ensino básico e no ensino secundário. - Variação da taxa de abandono escolar.

L.O. 2 - GESTÃO, LIDERANÇA PARTILHADA E ORGANIZAÇÃO PEDAGÓGICA

A Escola caracteriza-se por ser uma organização muito complexa, com exigências e desafios constantes e que procura o desempenho de um ensino de qualidade com vista ao sucesso educativo dos seus alunos. A gestão de um Agrupamento implica, previamente, uma análise interna profunda, procurando identificar os seus pontos fortes, no sentido de os poder rentabilizar, e os seus pontos fracos, para que o Plano de Ação a desenvolver os possa vir a colmatar, numa lógica de ação preventiva. Por outro lado, é essencial proceder a uma análise externa para identificar aquilo que se poderá constituir num constrangimento (ameaça) à implementação do

Plano Estratégico e o que se poderá constituir numa oportunidade (apoio) à consecução dos objetivos delineados para a organização.

É fundamental que o modelo de gestão a adotar seja adequado às características e necessidades do Agrupamento, que promova a participação e a autonomia ao nível das questões pedagógicas, administrativas e organizacionais, que aos diversos intervenientes seja solicitada a opinião, implementando desta forma uma cultura democrática em que o contributo de todos seja valorizado e as pessoas se sintam efetivamente como uma peça da engrenagem fundamental para o funcionamento pleno de toda a estrutura organizativa.

O Agrupamento deve continuar a promover o reforço da articulação entre todas as suas estruturas, identificando e intervindo de forma célere, para solução de situações problemáticas, promovendo a comunicação interna e externa, a caracterização de dificuldades e a definição de estratégias, entre muitas outras ações fundamentais para a melhoria e para o sucesso educativo.

Objetivos Gerais	Objetivos Específicos	Medidas
• Otimizar os processos internos de âmbito organizacional. • Incrementar o trabalho conjunto, intencional e direcionado. • Melhorar as condições de trabalho, acolhimento, atendimento e eficiência da prestação de serviços à comunidade.	• Promover o funcionamento de equipas pedagógicas. • Promover o trabalho colaborativo. • Articular os documentos orientadores do agrupamento. • Promover a comunicação entre as lideranças (de topo, intermédias) e todos os agentes educativos. • Estimular a inovação pedagógica. • Melhorar as condições de trabalho a todos os trabalhadores. • Potenciar a utilização do digital para a simplificação de processos. • Garantir a formação contínua e permanente do pessoal docente e não docente. • Garantir a prestação de serviços educativos de qualidade.	• Distribuição do serviço letivo e não letivo otimizando as necessidades de colocação de professores e o funcionamento de equipas pedagógicas. • Articulação das atividades aprovadas no PAA com o currículo, com o PE e submeter a decisão de aprovação à adequação ao Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória. • Promoção da internacionalização do Agrupamento como forma de enriquecer o trabalho colaborativo através da experiência em grupos de trabalho internacionais, desenvolvendo e partilhando os valores europeus. • Promoção da existência nos horários dos docentes de momentos dedicados ao trabalho colaborativo. • Promoção de momentos de reflexão dos diferentes agentes educativos. • Promoção de oportunidades de participação em projetos de inovação pedagógica, autorizados e avaliados pelo Conselho Pedagógico. • Promoção do Programa Erasmus+ enquanto ferramenta de desenvolvimento profissional e internacionalização do agrupamento. • Recolha e tratamento frequente da opinião dos diferentes agentes educativos. • Dinamização do Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola (PADDE). • Disponibilização e incentivo ao acesso e frequência de ações de formação e capacitação para docentes. • Desenvolvimento, em conjunto com o Município, de um Plano de Formação para os assistentes operacionais, numa tentativa de continuar a melhorar o seu desempenho profissional e, ao nível dos assistentes técnicos, qualificando-os melhor para o exercício das suas funções.

Objetivos Gerais	Objetivos Específicos	Medidas
• Melhorar o clima de escola.	• Diminuir os incidentes de indisciplina. • Aumentar o sentimento de pertença dos alunos. • Aumentar o grau de satisfação dos diversos agentes educativos. • Desenvolver uma cultura de intervenção e melhoramento dos espaços escolares.	• Manutenção e otimização do funcionamento do observatório da indisciplina. • Ampla divulgação do Regulamento Interno. • Intervenção nos diferentes espaços no sentido de os humanizar, de preferência em projetos com a participação dos alunos e/ou encarregados de educação.
• Promover a cultura de mérito	• Reconhecer o mérito académico e de valor de cidadania.	• Promoção de momentos de divulgação pública do mérito dos alunos.

Indicadores de Avaliação
• Variação da satisfação dos diversos agentes educativos (por aplicação de questionários); • Grau de adequação das atividades do PAA ao PE e ao Perfil dos Alunos (medido por grelha de verificação ou parecer do Conselho Pedagógico). • Variação dos incidentes disciplinares. • Grau de implementação do PADDE. • Número de ações que visam a formação contínua dos trabalhadores não docentes.

L.O. 3 – INCLUSÃO E EQUIDADE

Decorrente da missão do Agrupamento de Escolas de Aljustrel, a construção de uma escola inclusiva é um imperativo. Uma escola diversa e plural tem que ser um local onde se realizam e consolidam aprendizagens significativas, se criam oportunidades e onde cada um é desafiado para atingir o seu máximo potencial individual. Tão ou mais importante, é fundamental que no PE esteja plasmado o objetivo de contribuir para que cada um seja feliz.

No âmbito do PE da escola, assume-se como princípio orientador a educação para todos, conforme consagrado na Constituição da República Portuguesa. Este compromisso implica o reconhecimento e a valorização da diversidade e heterogeneidade presentes na escola, nomeadamente no que diz respeito aos alunos com Necessidades Educativas Específicas.

Através da capacitação dos alunos no seu percurso de aprendizagem, pretende-se promover a equidade, reduzir desigualdades e assegurar a qualidade do ensino. Para tal, privilegia-se uma abordagem centrada na personalização do ensino, na implementação de medidas educativas multinível e na criação de ambientes inclusivos que favoreçam a complementaridade e o enriquecimento mútuo entre todos os membros da comunidade educativa.

Objetivos Gerais	Objetivos Específicos	Medidas
• Fomentar a inclusão e a equidade. • Promover o sucesso educativo de todos os alunos.	• Desenvolver práticas pedagógicas diferenciadas e inclusivas. • Responder de forma adequada às necessidades educativas específicas dos alunos. • Estimular o respeito, a empatia e a participação ativa dos alunos. • Promover a integração de alunos estrangeiros. • Promover mudanças comportamentais da comunidade escolar face à diferença. • Garantir condições de bem-estar físico e emocional.	• Funcionamento eficaz do CAA. • Funcionamento eficaz da EMAEI. • Criação de projetos de apoio à aprendizagem do Português para estrangeiros. • Conversão de texto em voz e vice-versa. • Formação específica para docentes e técnicos especializados sobre o uso de tecnologia e IA na educação inclusiva. • Dinamização de projetos de cidadania e voluntariado. • Realização de Assembleias de alunos. • Funcionamento eficaz do SPO e da Técnica de Intervenção Local.

Indicadores de Avaliação
• Grau de progresso dos alunos estrangeiros em competências linguísticas; • % de professores que aplicam estratégias diferenciadas (autodeclarado via inquérito ou evidenciado em planificações/reuniões); • Grau de satisfação dos docentes com o funcionamento e apoio da EMAEI/CAA; • Tempo médio entre a sinalização de um aluno e a aplicação de medidas de apoio; • Grau de consecução das atividades do SPO no PAA.

L.O. 4 – RELAÇÃO ESCOLA/FAMÍLIAS/COMUNIDADE/PARCERIAS

Resultante da análise SWOT, constata-se um afastamento dos pais em relação à escola e consequentemente, em relação às atividades académicas dos seus educandos. Assiste-se a uma visão tradicional da educação, em que muitas famílias consideram que a educação formal dos seus filhos/educandos é da inteira responsabilidade da escola e dos seus educadores/professores e que a escola e a família são dois universos separados, na vida dos alunos. Por outro lado, embora atribuam a responsabilidade da educação à Escola, acabam por não valorizar esse papel junto dos seus educandos. Uma evidência disto é o facto de ainda não estar constituída uma Associação de Pais.

É urgente mudar estas conceções para promover o sucesso educativo dos nossos alunos e estimular os pais a participar, ativamente, na vida escolar dos seus educandos assumindo-se como parceiros estratégicos para o bom desenvolvimento dos processos educativos.

Por outro lado, estabelecer laços com toda a comunidade e funcionar em rede com os parceiros, seja o poder local, o tecido económico, as instituições de solidariedade social e demais instituições

e organizações é condição necessária para que o Agrupamento de Escolas de Aljustrel possa cumprir a sua missão.

Objetivos Gerais	Objetivos Específicos	Medidas
Melhorar a articulação/comunicação com a comunidade.	- Diligenciar para criação da Associação de Pais do Agrupamento. - Contribuir para uma melhor integração de estrangeiros na comunidade. - Desenvolver projetos que visem o reforço dos valores de cidadania e de solidariedade. - Contribuir para a concretização do direito consagrado na constituição de Educação ao longo da vida.	- Envolvimento do SPO nesta área de intervenção através do desenvolvimento de ações de orientação familiar. - Estabelecimento de protocolos com as instituições da comunidade. - Promoção de atividades que envolvam as famílias e a comunidade. - Reforço da atuação da Escola como um espaço multicultural e de intervenção social. - Oferta de cursos de aprendizagem de Português destinados a adultos. - Oferta de cursos destinados a adultos que permitam a obtenção da escolaridade obrigatória. - Promoção da constituição de uma Associação de Estudantes e de uma Associação de Pais/Encarregados de Educação.
Promover a imagem do agrupamento	- Melhorar o reconhecimento do serviço educativo; - Valorizar a imagem do agrupamento junto dos alunos e da comunidade.	- Divulgação das atividades do agrupamento através de uma <i>Newsletter</i> acessível a toda a comunidade. - Manutenção e atualização da página da internet do agrupamento. - Promoção de eventos que aliem o reconhecimento do mérito e a divulgação de projetos à participação das famílias e da comunidade (Mercadinho de Natal, Dia do Patrono, Dia Aberto, ...)

Indicadores de Avaliação
- Grau de execução do PAA; - Análise qualitativa de questionários a aplicar aos Encarregados de Educação / outras entidades; - Existência formal da Associação de Pais (sim/não) e nº de reuniões realizadas anualmente; - Nº de protocolos ativos com instituições da comunidade; - Existência de ofertas de educação e formação para adultos (sim/não); - Existência de ofertas de Português para adultos (sim/não). - Periodicidade da <i>Newsletter</i> do agrupamento.

PROCESSO DE MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO

A avaliação e monitorização do Projeto Educativo do Agrupamento de Escolas de Aljustrel constituem-se como pilares fundamentais para assegurar a sua eficácia, pertinência e ajustamento às reais necessidades da comunidade educativa. Este processo será contínuo, sistemático e participativo, envolvendo todas as estruturas da organização escolar e promovendo a cultura de autoavaliação, com vista à melhoria contínua da qualidade educativa.

A monitorização do Projeto decorrerá ao longo dos quatro anos da sua vigência, em ciclos anuais, articulando-se com os instrumentos de planeamento e avaliação já existentes (Plano Anual de Atividades, Relatório de Avaliação Interna, Relatórios do Conselho Pedagógico e EAA – Equipa de Autoavaliação), permitindo uma leitura integrada e reflexiva sobre o impacto das medidas implementadas.

Objetivos da Avaliação e Monitorização:

- Verificar o grau de concretização das metas e objetivos estratégicos definidos;
- Identificar fatores facilitadores e obstáculos à execução das medidas;
- Recolher evidências para apoiar a tomada de decisão e a introdução de melhorias;
- Promover a responsabilização partilhada e o envolvimento de toda a comunidade educativa no processo de melhoria.

Instrumentos e Procedimentos:

- Balanços anuais de monitorização, elaborados pelas equipas responsáveis pela implementação das medidas e validados em Conselho Pedagógico;
- Inquéritos de satisfação e opinião aplicados a docentes, alunos, pessoal não docente, encarregados de educação e parceiros locais;
- Recolha e análise de indicadores quantitativos e qualitativos, com especial enfoque nos definidos em cada uma das linhas orientadoras (ex.: taxas de sucesso, taxas de abandono, grau de satisfação, número de parcerias, etc.);
- Reuniões de balanço e reflexão interna, com as diferentes estruturas pedagógicas e administrativas, integrando momentos de auto e heteroavaliação;

- Relatórios intermédios e final de avaliação, que servirão de base à reformulação de estratégias e à elaboração do próximo Projeto Educativo.

Responsabilidade:

A coordenação da avaliação e monitorização será da responsabilidade da Direção, em articulação com o Conselho Pedagógico, a Equipa de Autoavaliação (EAA) e os responsáveis pelos diferentes eixos estratégicos, garantindo-se a participação de representantes dos diversos grupos da comunidade escolar.

A avaliação e monitorização deste Projeto Educativo não se deve limitar ao cumprimento de uma exigência normativa, mas representam antes uma expressão concreta do compromisso do Agrupamento com a autorregulação e com a construção de uma cultura organizacional assente na responsabilidade partilhada, na reflexão crítica e na melhoria sustentada. Assim, o Agrupamento assume a autoavaliação como um processo dinâmico e estruturante, promotor da aprendizagem organizacional, permitindo ajustar práticas, redefinir estratégias e aprofundar a coesão interna em função dos desafios que se colocam à escola pública no seu papel formativo, inclusivo e transformador.

Aprovado em Conselho Pedagógico de 02/06/2025

Aprovado em Conselho Geral de dd/mm/2025